



NOTÍMIO

PALAVRAS DO COMANDANTE DO IME PARA A SOLENIDADE DE INÍCIO DO ANO LETIVO DE 2007, EM 02 DE FEVEREIRO DE 2007

Agradecemos a todos, que hoje vêm abrilhantar a nossa Solenidade de Início do Ano Letivo de 2007. Às autoridades e amigos aqui presentes, nossa gratidão e, em especial aos nossos ex-comandantes, participantes assíduos de nossas solenidades. Aos Senhores, nosso eterno reconhecimento pelo legado deixado na conquista da excelência do ensino de engenharia no País. Aos familiares dos nossos alunos, que nos brindam com suas presenças, agradecemos por compartilhar conosco a alegria desta data especial.

Nesta solenidade militar, tivemos a substituição do Porta Estandarte do IME, destacando a nossa insígnia e enaltecendo o aluno de melhor desempenho acadêmico. A seguir, presenciaremos a passagem dos novos alunos pela Entrada Principal do Instituto, que os acolhe a fim de cumprir o compromisso de torná-los profissionais de excelência. Estes são atos que envolvem a tradição e o compromisso, destacando-se aqui, a tradição secular de melhor servir o País e a continuidade da missão de formar e graduar os Engenheiros Militares.

Há muito tempo, nosso Exército segue o caminho da capacitação científica e tecnológica. Os primeiros passos foram dados com a primeira aula de engenharia no Brasil em 1694, a mando do Rei de Portugal, com o objetivo de construir fortalezas na então colônia. Na segunda metade do século XVIII, enquanto o Arsenal de Guerra – ainda que uma organização fabril – já desenvolvia tecnologia, a Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, criada em 1792, a qual deu origem ao IME, já fazia ciência. O século XIX presenciou a evolução tímida da ciência e tecnologia militar até o advento da Guerra da Tríplice Aliança, quando o País sentiu necessidade de pesquisar, desenvolver e produzir armas e munições. No século XX, a II Guerra Mundial nos fez novamente alertar para a necessidade de dominar tecnologias sensíveis e para a importância de pesquisa e desenvolvimento de materiais de emprego militar. Após a década de 30, com a Escola Técnica do Exército, atual IME, foram se ombreando o Campo de Provas da Marambaia e o Instituto Tecnológico do Exército – ambos da década de 40 – o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, o Instituto de Projetos Especiais, o Centro Tecnológico do Exército, o Centro de Avaliações do Exército e a Secretaria de Ciência e Tecnologia (atual Departamento de Ciência e Tecnologia) – estes da década de 80 –, para formarem, com demais organizações, o nosso Sistema de Ciência e Tecnologia com todos os personagens de execução: a capacitação de pessoal, a realização das pesquisas básica e aplicada, o desenvolvimento de protótipos, a produção e a avaliação de materiais.

Alunos, este é o Sistema que os senhores participarão e estarão sendo preparados para atuarem como atores principais em um futuro próximo. Empenhem-se em ajudar o Exército a enraizar a cultura genuína da ciência e tecnologia, reconhecendo-as como portadoras de vetores do futuro e como pilares da nossa soberania.

A importância desse tema será destacada no evento que se segue a esta solenidade: a nossa Aula Inaugural, com o tema: C&T e Forças Armadas, a ser ministrada pelo Deputado Alexandre Aguiar Cardoso, Secretário de C&T do Estado do Rio de Janeiro. Em primeiro lugar, agradecemos aos Pais dos alunos, nossos parceiros na formação desses jovens, por terem proporcionado este momento, orientando e estimulando seus filhos ao ingresso no IME e proporcionando-nos tê-los preparados para a conquista de aprovações no período do curso que se inicia. Nosso orgulho e recompensa por toda a nossa dedicação é vê-los bem sucedidos, por isto convocamos vocês, familiares, a continuarem a compartilhar conosco esta tarefa de melhor formar seus filhos.

Aos professores e instrutores, bom retorno às atividades acadêmicas, e a certeza de que saberão conduzir, com disciplina e entusiasmo, as aulas, as instruções e orientações de trabalhos sob suas responsabilidades. Nossos mestres envolvem-se do sentimento de expectativa em receber novamente os seus discentes, reiniciando a dinâmica de educá-los e incentivá-los a aprender. O compromisso do Corpo Docente é propiciar a esses jovens todas as condições para desenvolverem suas potencialidades intelectuais e afetivas.

Aos antigos alunos, transmitimos nossa alegria em vê-los novamente para o retorno às aulas e às instruções em mais um ano letivo. Após merecidas férias, estão renovados para iniciarem os trabalhos acadêmicos, em parceria com seus colegas e sob a orientação de seus professores e instrutores. Na certeza de que se dedicarão aos estudos e que crescerão ainda mais profissionalmente, acreditamos que juntos atingiremos a meta de concluir com aproveitamento os seus cursos.

Aos servidores civis e militares da Administração, nossos votos de confiança nos seus dedicados préstimos anônimos, porém fundamentais para manter o funcionamento da infra-estrutura e da logística de apoio ao ensino e à pesquisa no IME.

Aos novos alunos, que hoje ingressam no Instituto, nossos cumprimentos pelo êxito alcançado no concorrido concurso de admissão. Temos a certeza de que o júbilo da vitória se perpetuará ao longo deste ano. Manifestamos a satisfação de todos os integrantes do IME em tê-los integrados ao seletivo Corpo Discente. Certamente, aqui serão felizes e se realizarão profissional e socialmente, ingressando também na nossa família. O nosso foco são vocês, no sentido de bem formá-los militarmente como futuros oficiais do Exército e, simultaneamente, graduá-los em Engenharia, práticas reconhecidas nacionalmente pela sua qualidade.

Finalmente, desejamos aos professores e alunos muito sucesso nas atividades escolares deste ano. Sejam muito felizes e que a proteção de Deus nos acompanhe nessa nova jornada que hoje se inicia.

A todos, votos de um excelente Ano Letivo em 2007!

Gen Bda ERNESTO RIBEIRO RONZANI
Comandante do IME



ENTREGA DE INSÍGNIAS AOS NOVOS OFICIAIS ALUNOS DO CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO

No dia 19 de janeiro aconteceu, com a presença dos familiares e amigos, a solenidade de entrega de insígnias aos 35 (trinta e cinco) novos oficiais- alunos do Curso de Formação e Graduação. Trata-se de uma solenidade que reconhece os méritos de moças e rapazes, que lograram vencer o desafio de se capacitar e aprimorar seus conhecimentos com o objetivo de melhor enfrentar e vencer novos e difíceis óbices na carreira que escolheram. A partir desta data, passaram a ser oficiais do Exército Brasileiro, cujas insígnias representam o posto de primeiro tenente e falam de dedicação integral aos estudos e ao adestramento, exaltam sacrifícios e desafios vencidos com determinação e força de vontade, e traduzem, ainda, o permanente espírito de vibração e confiança que empolga os mais jovens e o compromisso, livremente, aceito com disciplina.



SOLENIDADE DE INÍCIO DO ANO LETIVO

No dia 02 de fevereiro, com a presença de autoridades civis e militares, e familiares dos novos alunos, o Instituto Militar de Engenharia deu início a mais um ano letivo, com a participação de seus corpos discente, docente e administrativo em atividade de formatura geral para troca de porta-estandarte do IME, entrega de platinas aos novos alunos, passagem oficial pelo portão principal e aula inaugural, proferida pelo Exmo. Sr. Alexandre Aguiar Cardoso, Deputado Federal e Secretário de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, sobre o tema "Ciência &Tecnologia e Forças Armadas".



VISITAS DOS ALUNOS DO CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO IME (CFG/IME) A ORGANIZAÇÕES MILITARES DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Em 12 de março, 43 alunos do 2º ano do CFG/IME, acompanhados por 03 oficiais instrutores do Corpo de Alunos do Instituto, visitaram a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), afim de conhecer um pouco da rotina Acadêmica, bem como assistir a parte das atividades diárias lá desenvolvidas.



• Flagrante dos alunos em visita às instalações da Seção de Tiro da AMAN

Ainda em março, no dia 14, os alunos do 2º ano também visitaram o Depósito Central de Munições (DCMun), visando conhecer a sistemática de armazenamento e validação das munições utilizadas pelo Exército.



• Instrução ministrada no laboratório de análises do DCMun



• Visita à Ala Histórica da Academia



• Momento de descontração ao término da instrução

Já os alunos do 3º Ano do CFG/IME, neste mesmo mês, em 20 de março, realizaram visita à Escola de Comunicações, com o objetivo de conhecer detalhes da formação dos Sargentos de Comunicações do Exército, com os quais os futuros Engenheiros Militares trabalharão em tempo não muito distante. Além de conhecerem as atividades e experimentos que estão sendo desenvolvidos pela EsCOM, com o intuito de aprimorar os diversos sistemas de comunicações utilizados pelo Exército. Conheceram, também, o Clube de Rádio Amador da Escola de Comunicações, conhecido como CRAEC.



• Visita ao CRAEC – Clube de Rádio-Amador da Escola de Comunicações



• Momento de descontração ao final da visita

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Em 08 de março, data comemorativa do Dia Internacional da Mulher, o IME mais uma vez homenageou suas integrantes com entrega de flores e texto alusivo à data. Este ano, a homenagem contou ainda com uma belíssima apresentação musical, com a participação da Pianista Clara Zagury e da Cantora Lírica Neti Szpilman que brindaram a todos os presentes com Trechos da vida e da obra de Chiquinha Gonzaga.



TORNEIO DE XADREZ

No dia 17 de março de 2007 (sábado), das 10 às 15 horas, o Instituto Militar de Engenharia reuniu militares e civis praticantes de xadrez, para o "Torneio Estácio de Sá". O Torneio aconteceu no Salão Nobre do IME, e foi disputado na modalidade "Suíço", que consiste em seis rodadas, cada partida com 40 minutos, tendo 20 minutos para cada jogador. Mais uma vez prestigiando o evento, que já está se tornando tradição no IME, foi árbitro do Torneio, o Sr. Antonio Carvalho, do Clube de Xadrez Guanabara. O destaque do torneio ficou por conta da participação de 28 alunos e ex-alunos do IME. Foram vencedores, nas 4 primeiras posições, o Exmo Sr Gen Ex José Benedito de Barros Moreira (CMT da ESG), o Cel R/1 Ronaldo Glicerio Cabral (Prof do IME), Prof Gerson Bazo Costamilan, também professor do IME, e o aluno do 2º ano do CFG/IME Marcus Vinicius Morato Moura, agraciado com medalha, troféu e um tabuleiro de xadrez ofertado pelo Gen Ex Barros Moreira.

"A próxima meta é trazer para participar dos torneios as alunas do IME", comentou o mentor dos torneios, Cel R/1 Ronaldo Glicerio Cabral.



MODERNIZAÇÃO DO ENSINO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO MILITAR

A educação em engenharia é o elemento-chave no processo de modernização tecnológica, não só da Força Terrestre, como de um modo geral, do próprio país. Por excelência, trata-se de uma atividade condutora da inovação científica e tecnológica, especialmente na área militar, onde a transferência de tecnologia é praticamente inexistente.

Entretanto, se o engenheiro é essencial nesse processo de rápidas transformações por que passa o mundo, ele próprio vem sendo obrigado a promover profundas modificações em suas habilidades e em seu perfil profissional. A era das mudanças tecnológicas rápidas exige engenheiros com competências novas, com flexibilidade e capacidade de aprender sozinho e continuamente.

Essas questões levaram o Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT) a discutir a necessidade de modernizar a formação do engenheiro militar, a partir de uma visão de futuro e das necessidades do Exército Brasileiro. Foram, então, estabelecidas as Diretrizes para Reestruturação do Sistema de Ensino Militar Científico-Tecnológico (Portaria nº 009/DCT de 12 de julho de 2005).

O desafio era enorme pois, diferentemente das Armas, Serviços e do Quadro de Material Bélico, o Quadro de Engenheiros Militares (QEM) não tem uma missão formalmente definida, reunindo-se em um só quadro, engenheiros com especialidades muito diversificadas. Além disto, os órgãos de direção setorial da Força, DCT, Departamento de Engenharia e Construção (DEC) e Departamento de Logística (DLog), usuários do QEM, possuem enfoques muito diferentes sobre as habilitações necessárias e o emprego do engenheiro militar. Há, inclusive, discordâncias sobre os cursos a serem realizados e a valorização do mérito ao longo da carreira do oficial do QEM.

É neste contexto que o Instituto Militar de Engenharia vem desenvolvendo seu projeto de reestruturação de ensino, buscando não só a organização ideal, mas principalmente a melhoria da qualidade profissional do seu egresso, inserindo-o nesse mundo contemporâneo de profundas evoluções tecnológicas.

O processo de reestruturação se iniciou com a realização de um diagnóstico da atual situação do ensino, a partir da análise das necessidades da Força Terrestre na área de Engenharia Militar, da proposta didático-pedagógica dos seus vários cursos, do corpo

docente, hoje alocado no IME, e de sua infra-estrutura. Nesta fase, constatou-se: uma excessiva fragmentação dos cursos desta Instituição, com algumas áreas sobrepostas e outras compartimentadas; um foco centrado no ensino e não na aprendizagem; precários conhecimentos gerenciais e administrativos; ausência de uma coordenação didática-pedagógica, mesmo entre cursos afins; pequena interdisciplinaridade dentro dos próprios cursos; e reduzida ênfase no trabalho em equipe. Verificou-se que tal fato não só sobrecarregava a área de ensino, diminuindo a sua capacidade de realizar pesquisa e atividades de extensão, mas também a estrutura administrativa do Instituto e a sua infra-estrutura física.

A partir deste diagnóstico, com a aprovação do DCT, o IME passa dos atuais onze cursos de graduação e oito de pós-graduação, para seis cursos de graduação e um de pós-graduação em Engenharia de Defesa. O IME está atento ao caráter interdisciplinar da acelerada evolução tecnológica e busca, através desta proposta, flexibilizar as fronteiras das várias modalidades de engenharia, aumentando a permeabilidade dos cursos a outras áreas, a fim de favorecer atividades inter e multidisciplinares de interesse da Força terrestre.

Outra preocupação, inserida na proposta aprovada pelo DCT no início do ano de 2006, é fomentar no engenheiro militar a consciência da necessidade da educação continuada, rompendo com o paradigma da formação terminada. Para manter o engenheiro militar atualizado e focado nos interesses corporativos do Exército Brasileiro (EB), o IME se propõe a aumentar a oferta de cursos de extensão de pequena duração, alguns dos quais poderão, inclusive, vir a ser cursados por oficiais não engenheiros.

Durante todo o ano de 2006, o Instituto Militar de Engenharia, orientado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, trabalhou na elaboração da proposta de implantação e implementação dessa nova estrutura de ensino da área científica-tecnológica, que começa agora, em 2007, a ser implantada.

O desafio e a urgência de ações nessa área são grandes, mas imprescindíveis para que a Força Terrestre Brasileira possa fazer frente ao desafio de incorporar tecnologia ao material de emprego militar, na velocidade que o mundo moderno exige.



• Engenharia Cartográfica



• Engenharia Eletrônica



• Engenharia Química

ASSINATURA DE PROTOCOLO DE INTENÇÕES Nº. 0606600/EME

No dia 14 Dez 06, foi assinado o Protocolo de Intenções nº 0606600/EME, celebrado entre o Comando do Exército e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Em resumo, trata-se do seguinte Protocolo de Intenções:

- **CONVENIENTES:** Comando do Exército e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA.

- **OBJETO:** Estabelecer programas Técnico-Científicos ligados à Agricultura, Pecuária, Silvicultura e demais Áreas Afins entre o IME e a EMBRAPA.

- **PRAZO DE VIGÊNCIA:** 05 (cinco) anos, a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por acordo entre as partes através, de Termo Aditivo.

- **DATA DA ASSINATURA:** 14 Dez 06.

- **SIGNATÁRIOS:** Gen Bda ERNESTO RIBEIRO RONZANI, Comandante do IME, e Dr SILVIO CRESTANA, Diretor-Presidente da EMBRAPA.

- **COORDENADORA:** Prof^a WILMA DE ARAÚJO GONZALEZ, da Seção de Engenharia Química - SE/5 do IME.



• Equipe IME-EMBRAPA



• Usina de Biodiesel

VISITA DA COMITIVA DE ITAIPU AO DCT

No período de 27 a 29 de março houve visita de uma comitiva da Fundação Parque Tecnológico de Itaipu (PTI) ao Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), em retribuição à visita anterior do DCT ao PTI, realizada por determinação do Comandante do Exército e atendendo a convite do Diretor Geral Brasileiro da Itaipu Binacional. Da passagem pelo IME, ocorrida no dia 27 de março, resultou a identificação de diversos temas de interesse, ressaltando-se: intercâmbio de professores e alunos, estágios na Usina de Itaipu e colaborações em pesquisas, projetos e processos de inovação.



• Comitiva da PTI no Laboratório de Hidráulica do IME



• Integrantes do IME e da Comitiva na sala do comando do Instituto

EXPE D I E N T E | **CONSELHO EDITORIAL:** Gen Bda Ernesto Ribeiro Ronzani – Cmt do IME / Jairo Ponto Lessa – TC Com / Sandra da Rocha Florêncio – Cap QCO Adm
 • **FOTOGRAFIA:** Felipe da Silva Vanderlei – 3º Sgt / Adriano de Araújo Santana – Cb / Paulo Sérgio C. de Souza • **REVISÃO:** Francilene de Matos Souza
 – 2º Ten OTT • **Distribuição:** Sandra da Rocha Florêncio – Cap QCO Adm / Ana Bolzan Medina – SC • **Produção Gáfica:** AMCB • **Tiragem:** 1.500 exemplares
 • **Apoio:** Fundação Ricardo Franco • Instituto Militar de Engenharia – Praça General Tibúrcio nº 80, Praia Vermelha – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22.290-270
 • **Telefone:** (0xx21) 2546-7267 • **E-mail:** notime@ime.eb.br • **Site:** www.ime.eb.br